



**PREPARAÇÃO E PRODUÇÃO DE MUDAS NATIVAS DO CERRADO PARA
ENRIQUECIMENTO VEGETAL DE RESERVAS, PRESERVAÇÃO DO MEIO
AMBIENTE**

VALLE, Sandy de Souza¹ (sandyvalle99@gmail.com); **SOUZA, Armando Cirilo**² (armandocirilo@yahoo.com); **SANTIAGO, Pedro Henrique**³ (pedrohguesdes4@gmail.com); **MONTEIRO, Vitória Gonçalves Ramos**⁴ (vitoriagoncalves798@gmail.com)

¹Discente do curso de Agronomia da UEMS – Aquidauana;

²Docente do PPG em Ciência dos Materiais – INFI/UFMS – IPEN/USP – CEPEMAT/UEMS – Aquidauana

As grandes e pequenas reservas pertencentes ao município de Campo Grande tem apresentado sérios problemas referentes aos avanços da construção civil e do desmatamento irregular, produzindo uma degradação vegetal, o que contribui diretamente com a perda de solos devido aos processos erosivos em diferentes níveis, além de consequências graves para todo o ecossistema, principalmente a falta de alimentos para os animais silvestres que ali residem. Enquanto área degradada é definida como a área impossibilitada de retornar por uma trajetória natural a um ecossistema que se assemelhe a um estado conhecido antes, área perturbada é aquela que sofreu menores perturbações e não perdeu a capacidade de autorregeneração. Com fundamento teórico e observação do local foi possível classificar a área como sendo perturbada. Desta forma, esse projeto teve como objetivo empregar o método de Enriquecimento Vegetal da Reserva com a participação da comunidade local jovem do residencial Damha II, buscando diminuir os problemas causados no ecossistema, preservar a estabilidade geológica, a biodiversidade, o fluxo gênico de fauna e flora e proteger o solo, mostrando a comunidade local a importância dessa participação no desenvolvimento desse trabalho. Para a semeadura das mudas foram coletadas sementes de espécies nativas do cerrado em épocas diferentes, nas intermediações da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul, Unidade Universitária de Aquidauana (UEMS/UUA). As mudas foram produzidas em tubetes e sacos plásticos, mantidos em canteiro com cobertura de tela do tipo sombrite para proteção contra o excesso de luz solar e de calor. A irrigação das mudas ocorreu de maneira individualizada de acordo com cada espécie nativa. Para a irrigação foram utilizados regadores e houve a adubação das mudas após o período de emergência com supervisão da equipe adulta envolvida no projeto. A adubação foi realizada mediante a aplicação trimestral, durante um ano, de biofertilizante com o auxílio de regadores. Após o desenvolvimento das mudas na Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul, Unidade Universitária de Aquidauana (UEMS/UUA) e do plantio realizado na reserva do residencial do DAMHA II, o processo foi acompanhado pela comunidade, demonstrando, de forma prática, a importância de incentivar a participação da comunidade jovem na preservação da fauna e flora da reserva. Pode-se concluir que a produção de mudas nativas do cerrado foi desenvolvida de forma satisfatória em atendimento à comunidade, demonstrando a importância de se preservar áreas com vegetação nativa para que não ocorra a degradação ou perturbação desses locais.

Palavras-chave: degradação ambiental, áreas perturbadas, espécies nativas.

Agradecimentos: Ao Programa Institucional de Bolsa de Extensão (PIBEX) pela concessão de bolsa ao primeiro autor.